

AVE MARIA



FDEZ. BARRIO

★ Uma alma que aspira à perfeição, deve olhar as coisas do mundo como alguém que, sentado à beira de um rio, olha a corrente das águas sem pensar em detê-las. Assim, não deve intentar deter a corrente das coisas temporais: empregos, ofícios, honras, riquezas, ocupações, notícias, etc... (Santo Antônio Maria Claret)

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



JACAREZINHO — Da. Zilda Oliveira Benedicti agradece a N. Sra. das Graças favor obtido em benefício de seu filho.

SANTOS — Da. Amélia Verdinasí agradece favores alcançados do I. Coração de Maria.

CAPIVARI — Da. Rita Machado agradece favor recebido em benefício de seu sobrinho.

PIRACICABA — Da. Francisca Volet, por favores recebidos, agradece a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio Maria Claret.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Leontina Arantes Vieira agradece a N. Sra. das Graças dois favores recebidos.

SOROCABA — Da. Maria Madureira agradece a Santo Antônio Maria Claret o ter passado com êxito nos exames suas filhas Maria Júlia e Inês Madureira. — Srta. Inês Madureira agradece ao S. Coração de Jesus o ter sido feliz nos negócios seu pai. — Da. Iracema Helena Fogaça Rizzo agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de seu netinho Paulo Sérgio e dá 50,00 para a bolsa. — Srta. Antonieta Facioli agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada e dá 50,00 para as vocações. — Da. Cinira Fogaça de Oliveira agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de seu filho José Roberto de Oliveira. — Srta. Emília Baldi agradece a Santo Antônio M. Claret e a São Roque uma graça recebida. — Da. Benedita Macedo agradece a Santo Antônio Claret a graça de obter a saúde de seu marido. — Da. Maria Paula Santos agradece a N. Sra. das Graças todos os favores recebidos durante o ano. — Da. Maria de Lourdes Japonês agradece a Santo Antônio M. Claret sua valiosa proteção em favor de Juraci José Japonês, que nada sofreu em uma grande queda. — Sr. Teodoro Simão, agradecendo a Santo Antônio Maria Claret pelo restabelecimento de sua filhinha, envia 200,00 para as vocações. — Da. Adelaide de Arruda agradece a São Judas Tadeu e N. Sra. das Graças favores recebidos em benefício de sua filha Alice Tavares. — Da. Maria Santucci agradece ao I. Coração de Maria a saúde alcançada em favor de sua filha.

GOIÂNIA — Da. Maria Isabel agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de seu filhinho.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Da. Ivete B. Aires agradece a Santa Rita de Cássia duas graças alcançadas em favor de sua filhinha.

GRAJAÚ — Sr. Elpídio Araújo Moreira agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma grande graça alcançada.

RIO DOCE — Da. Maria A. L. agradece a Santo Antônio Claret, Maria Santíssima, São Judas Tadeu e São Dimas uma grande graça.

CONGONHAS — Da. Maria José Faria, num momento de grande aflição, recorreu a Santo Antônio M. Claret em favor de sua filha e foi atendida; envia uma esmola.



CARMO DO CAJURU (Minas) — Men. Nelle Mileib, favorecida pelo I. Coração de Maria.

SANTA MARIA (R. G. do Sul) — Da. Núncia Pizzato agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada em favor de seus dois filhos.

PÓRTO ALEGRE — Da. Lúcia Peixoto agradece a cura e feliz exame de pessoa da família.

URUTAI — O Sr. Carolino José cumpriu seu voto a Santo Antônio M. Claret.

PARÁ DE MINAS — Da. Anita Maria de Jesus agradece a São Dimas, a N. S. Jesus Cristo, Maria Santíssima e São José uma grande graça alcançada num momento de aflição.

JACAREÍ — Srta. Ana Assis Fonseca agradece a Santo Antônio Maria Claret duas graças alcançadas, uma para si e outra para pessoa amiga. — Da. Clotilde Mendonça agradece uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora e Nosso Senhor.

SÃO PAULO — Da. Ana de Lourdes Sampaio Prado agradece a Santa Teresinha do Menino Jesus uma graça alcançada em favor de seu filho.

— Da. Lídia Salomão agradece uma graça a Santo Antônio Maria Claret e dá 50,00 para as vocações.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para seguro de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL



Pregador, escritor e santo



DIA 23 DE NOVEMBRO — dedicado à comemoração mensal de Santo Antônio Maria Claret — faz-nos reviver a inegalável figura d'êste apóstolo, talhado especialmente para os nossos dias.

Os leitores e devotos sem conta, que por êle foram galardoados com algum extraordinário favor, sentirão de perto o influxo singular de sua vida, recordando as três facetas d'êsse triunfal apóstolado da palavra, da imprensa e do exemplo, que caracterizam o taumaturgo e batalhador da glória divina, que foi Santo Antônio Maria Claret.

*

Semear a palavra divina, espalhá-la por todos os recantos, foi o sonho dourado d'êste santo invulgar. O encerramento da primeira missão que pregara, propiciou-lhe o ensejo de exclaimar: "Esta será a grande empresa da minha vida: missionar."

Estudava primeiro. Impregnava-se da unção de Deus na meditação profunda das verdades. Orava com extático fervor e, ao depois, atirava a sementeira fecunda do verbo divino, da palavra santa.

Se êste pregador — diziam — não sair daqui, os teatros e bares ficarão desertos." "A caridade me impele e arrasta — afirma de si mesmo — obrigando-me a correr, a voar de cidade em cidade gritando: "Pecador, meu filho, repara que estás prestes a cair no inferno! Pára, não peques mais."

Fôsse grande ou reduzido o auditório, sempre pregava. Seu trono foi o púlpito, onde sentia o fulgor da realeza dum enviado de Deus. Quantos milhares de púlpitos êle ocupou, é inútil procurá-lo. Quantas missões, retiros espirituais e catequeses dera, impossível catalogá-lo. Os vinte e cinco mil sermões que de sua bôca e de coração saíram, são prova inconcussa da coroa de glória que o circunda como apóstolo da palavra.

Mas êsse apóstolado não lhe enchia a alma e o coração. Como o fogo, queria mais. Desejava dilatar-se e chegar até onde não alcançava a voz.

Do livro e da imprensa serviu-se para transvasar o zêlo apóstólico que o incendiava. Com o intuito de formar, mais do que "informar", de salvar, mais do que "agradar", Santo Antônio Maria Claret acudiu à pena e escreveu "cento e quarenta e quatro volumes, sob cento e vinte títulos de obras diferentes, num total de vinte e uma mil páginas".

A ordem que Jesus Crucificado lhe dara: "Antônio, escreve", executou-a com irrestrito acatamento e com particular gáudio de sua alma santa.

O Papa Pio XI, de inesquecível recordação, admirava-se de Santo Antônio Maria Claret haver-se adiantado aos tempos modernos, "servindo-se do apóstolado da palavra impressa, em tantos volumes, ora grandes, ora pequenos, espalhados por tôda a parte, com pontualidade matemática, como agora convém fazer"...

*

Salientou-se porém, acima de tudo, no apóstolado do exemplo. Construtor e salvador de almas, jamais deu a mínima ocasião de desedificação. Foi jovem modelar, sacerdote fervoroso, arcebispo santo.

Alimentação escassa, sono de poucas horas, penitências corporais amiudadas — eis as luzes que sempre tinha acesas para edificar a quantos o rodeavam.

Repetia que "o céu não foi feito para soldados preguiçosos e comodistas". Pensava que tudo quanto lhe acontecia vinha determinado pela Divina Providência. Não falava de si. Encontraram em seu quarto cilícios, correntinhas e disciplinas. Admiravam a simplicidade de seu trato e a pobreza de sua casa. Falavam d'êle, na declaração insuspeita e imparcial da verdade, que era um santo.

A. P.



★ CRUZADA DO ROSÁRIO
EM FAMÍLIA

Oitenta mil católicos ingleses rezam o têrço no estádio de Wembley. — A grande Cruzada do Têrço em Família, na Inglaterra, abriu-se no imenso Hyde Park de Londres. O Sr. Cardeal-Arcebispo Bernardo Griffin, que dirigiu a palavra a mais de 100.000 pessoas ali reunidas, disse: "Faz três séculos, a pouca distância dêste lugar onde estou falando, levantava-se outro estrado bem diferente. Imenso povo estava reunido ao seu redor. Por cima dêle, erguia-se não uma imagem de Nossa Senhora, como nós vemos, senão uma fôrca. À minha direita estava a árvore de Tyburn, em que tantos mártires nossos morreram confessando a sua fé."

Falou depois sôbre a personalidade do Pe. Peyton que, fazia três meses, estava trabalhando por tôda a Inglaterra tendo conseguido que 800.000 católicos lhe ouvissem a palavra nos quarenta atos públicos realizados por êsse missionário do têrço.

Terminado o discurso do Cardeal Griffin, às três horas em ponto, a banda de Guardas Irlandêses interpretou o "Benedictus", de Mackenzie. Imediatamente 80.000 vozes rezam o Credo naquele imenso gramado do estádio. No palco aparecem 600 atores vestidos com os trajes dos tempos bíblicos. Os mistérios do têrço emocionam a multidão. Os cenários mudam. Nesse tempo o povo reza o mistério contemplado ao vivo no imenso palco.

Terminada a representação e a recitação do têrço, o cardeal lê um telegrama do Papa Pio XII exortando a todos à oração, afirmando com palavras textuais: "Nenhuma outra prece pode haver como o têrço em família, para manter a paz e conservar a felicidade dos lares."

Tomou logo a sua palavra o Pe. Peyton.

Despediu-se da Inglaterra e afirmava não descansaria até entregar a Nossa Senhora a oferta de 10 milhões de lares onde se reze diariamente o têrço.

Naquele instante milhares de têrços levantavam-se no alto pedindo a bênção.

★ MONUMENTO A NOSSA SENHORA
DE FATIMA EM CRUZ ALTA

Constituiu um acontecimento da mais alta expressão religiosa a inauguração, na cidade de Cruz Alta, do monumento a Nossa Senhora de Fátima. Falou, na ocasião, o embaixador português Antônio Farias, que recebeu o título de cidadão de Cruz Alta.

★ UM LIVRO

O Pe. Raimundo Spiazzi, O.P., publicou um livro comentando a mensagem do Santo Padre ao Congresso Mariano da Argentina. O assunto geral trata da "Devoção a Nossa Senhora, elemento fundamental da vida cristã".

★ CONGRESSO MARIANO EM
GÊNOVA

Coroado do mais completo êxito celebrou-se em Gênova um Congresso Mariano para celebrar o terceiro centenário da proclamação de Maria como "Rainha da cidade e dos domínios da República de Gênova". Uns 350 sacerdotes tomaram parte nas sessões de estudos e milhares de jovens de ambos os sexos assistiram às festas do Congresso.

O encerramento realizou-se em praça pública, onde o Prefeito da cidade renovou a consagração da cidade a Nossa Senhora, oferecendo-lhe um coração de ouro, que leva gravada esta frase: "Ó Mãe, mais do que as chaves da cidade e mais do que as chaves dos corações, é vosso o coração da cidade."

★ FIÉIS DE DIVERSOS RITOS

Todos os ritos orientais católicos residentes em Alepp, juntamente com os católicos de rito romano, uniram-se em perfeita combinação de vistas para honrar a Nossa Eenhora num grandioso Congresso Mariano. Na procissão de encerramento figuravam arcebispos de rito grego, armênio, sírio e romano. O patriarca pronunciou importante discurso e abençoou o povo com a sagrada imagem de Nossa Senhora.

A SEMANA SANTIFICADA

Último domingo de Pentecostes

FIM E JUÍZO

Duas partes bem claras e marcadas tem o trecho evangélico deste derradeiro domingo do ano litúrgico. É a primeira a profecia da destruição de Jerusalém, a sua ruína e o completo arrasamento que cairá sobre ela em castigo de seus pecados.

Jerusalém populosa e progressista, coração da Palestina e palácio de Israel, considerava-se orgulhosa de suas façanhas e de seus empreendimentos. Senhora de si mesma e ufana de seu inconsistente poder, trasandou em sua vida, desprezou as visitas do Salvador e para que ao mundo e à história servisse de exemplo da futilidade dos monumentos, da inanidade do progresso puramente material, acarretou sobre si o mais ignominioso desastre que foi a própria destruição.

Testemunha ocular da hecatombe jerosolimitana declarou não haver existido povo que presenciara tantos crimes nem suportara tantas dores.

Foi no ano 66, ou seja, trinta e três anos após a morte do Salvador. Os judeus revoltam-se contra Roma. A revolta alastra-se em azilaga hora por todas as províncias. Mas também o castigo não demora. Roma, que estava no apogeu de sua glória e senhorio, deixa as cidades semeadas de cadáveres. Perecem 20.000 na Cesaréia, 40.000 na Galiléia e 50.000 na Alexandria. Nos dois anos seguintes Vespasiano prossegue a obra devastadora, tudo levando de vencida a ferro e fogo. Na Páscoa do ano 70, Tito imperador lança o derradeiro assalto à cidade. Foram massacrados um milhão e cem mil judeus. Outros cem mil caem prisioneiros e são tratados como escravos. Muitíssimos são condenados à crucifixão. Faltou espaço — escreve Josefo — para as cruzes e cruzes para os condenados. “Não ficou pedra em pé. O tufão do ódio romano arrasou até os alicerces da cidade.

A profecia estava cumprida. A lição exemplificada e escrita com sangue nas páginas da história para as cidades que lhe seguirem o exemplo de corrupção e abandono da lei santa de Deus.

A segunda parte contemplada no presente evangelho refere-se à primeira, completa-se com ela e é mais espantoso seu conteúdo.

A devastação de uma cidade deixa-nos apavorados. Um moderno bombardeamento, com as armas mortíferas inventadas em nossos dias, abala o mundo inteiro. Mortandade repentina de milhares de seres, sem distinção de idade ou posição social, tolhe toda palavra e paralisa todo movimento.

Pois não é do arrasamento de uma cidade, senão do mundo inteiro que nos fala Je-

sus Cristo. Não se trata do julgamento de algozes e tiranos, senão de todas as criaturas que viveram do primeiro dia do mundo até o derradeiro. Não será um acontecimento preparado, avisado, senão repentino.

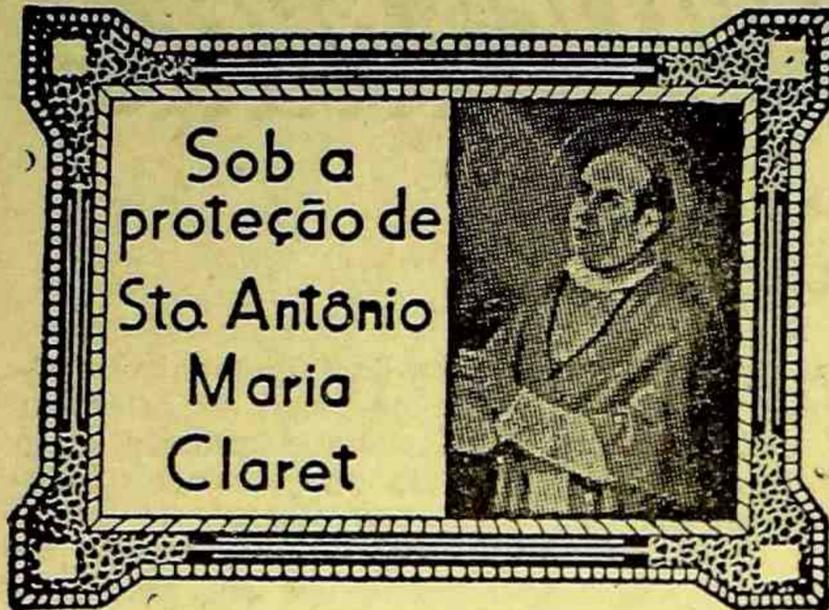
A ciência afirma que o mundo pode ter fim pelo lento acabamento do sol, pelo próprio esfacelamento, pela falta de calor e vida. Jesus Cristo nos afirma que terá fim em meio a movimentos pavorosos, destruições violentas, suspensão espantosa das leis da natureza, com abalos, incêndios e desabamentos horrorosos de casas, palácios, templos, arranha-céus e monumentos.

Virá depois a ressurreição dos mortos, confirmando o dogma de nossa fé: “Creio na ressurreição da carne.” “Todos ressuscitaremos, diz São Paulo, mas não da mesma forma, pois uns para a vida e outros para a morte eterna. Aparecerá a seguir o Juiz divino, que procederá ao mais espantoso julgamento. Aparecerá com majestade e glória. Na glória de seu Pai, diz São Mateus, acompanhado de anjos. Possivelmente, declaram alguns exegetas, esses anjos refulgirão em forma visível, com corpos aéreos luminosos par a maior solenidade do juízo universal.

A seguir a manifestação das consciências: “Alumiará as mais escusas trevas e manifestará o mais recôndito das consciências. Quanto está oculto, aparecerá. E há tantas coisas ocultas! Tantas obras de virtude, de sacrifício e abnegação nos bons. Tanta maldade nos maus, roubos, injustiças, impurezas, intenções malévolas, infidelidades conjugais, sacrilégios, ausência de caridade, perversões e escândalos, apostasias da fé. E no fim a terrível palavra: *discedite!* Afastai-vos de mim para sempre. A palavra mais horrorosa. E a palavra mais consoladora: *venite.* Vinde, já é hora, hora sim, hora eterna...”

O SOFRIMENTO É O APANÁGIO DA HUMANIDADE

“...O mesmo pode-se dizer de todas as calamidades que desabaram sobre o homem; neste mundo, elas não terão fim nem tréguas, porque os males consequentes do pecado são ásperos, duros e difíceis de suportar, e acompanharão necessariamente o homem até seu último suspiro. Sim, a dor e o sofrimento são o apanágio da humanidade, e os homens farão inutilmente toda a espécie de experiências e tentativas para os banir, sem jamais lograr este fim, quaisquer que sejam os recursos que empenharem e as forças que puserem em ação.” (LEÃO XIII, Encíclica “Rerum Novarum”, de 16-5-1891.)



QUATÁ — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu irmão Ruiz e envio 50,00 para as vocações. — Rosina N. Freitas.

MONTE ALEGRE DO SUL — Agradeço a S. A. M. Claret duas graças alcançadas em favor de minha filha quando esteve com sarampo e coqueluche. — M. C. T. S.

— Tendo conseguido, por intermédio de S. A. M. Claret, a saúde de minha filhinha quando esteve com varíola e de uma pessoa da família que esteve dois meses doente e ficou livre de uma operação, envio 20,00 para a publicação. — Assinante.

SÃO PAULO — Da. Maria José Dias agradece a S. A. M. Claret ter obtido melhor colocação e estar livre de responsabilidade de uma questão. Envia 100,00 para a Obra das Vocações.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Em momento de aflição, esperando o resultado de exame radiológico, recorri a S. A. M. Claret e tendo sido atendida envio 20,00 para as vocações. — Isabel S. Rios.

CRUZEIRO — Guiando um caminhão, tomou espetacularmente sem que nenhum dos que nele estavam sofresse qualquer ferida. Atribuo a graça à relíquia de S. A. M. Claret que levo comigo. — Hamilton Vieira Mendes.

— Da. Maria Isabel Leite agradece ao santo a paz na família.

— Srta. Angelina, tendo sido feliz nos exames, agradece a S. A. M. Claret e envia 300,00 para as vocações.

VASSOURAS — Srta. Josefa Dias Rosa agradece a S. A. M. Claret a cura de enfermidade de intestino, ficando completamente boa. Envia 50,00 para as vocações.

RESENDE — Da. Carmelita Barroso agradece a S. A. M. Claret a melhora da saúde e envia 50,00 para as vocações.

MOGI DAS CRUZES — Da. Antonieta Averaldo agradece a S. A. M. Claret a graça de seu marido ter sarado de doença nos rins e a felicidade de acertar num grande negócio. — Envia 30,00 para as vocações.

TUPANCIRETÁ — Sr. Joaquim P. Ourique envia 200,00 como agradecimento a S. A. M. Claret por haver conseguido a graça da saúde.

SÃO JOÃO DEL REI — Agradeço a S. A. M. Claret haver encontrado uma mala que estava perdida. Dentro dela estavam as relíquias que possuía do milagroso santo. Envio 50,00 para as vocações. — Zélia de Andrade Reis.

PIRASSUNUNGA — Perto da minha casa estava um caminhão atolado, carregando vinte mil quilos. Ali ficou mais de 5 horas. Dei o santinho de S. A. M. Claret com a relíquia ao motorista e lhe pedi que tivesse fé. No mesmo instante o caminhão saiu. Agradeço a graça. — Guilherme M. de Bem.

PINDAMONHANGABA — Tendo conseguido melhoras de saúde de minhas sobrinhas e que me sobrinho deixasse o vício do jôgo, por intermédio de S. A. M. Claret agradeço e envio 50,00 para as vocações. — Uma devota.

— Agradeço a S. A. M. Claret o encontro de um objeto perdido e a cura de um dedo do pé, que havia destroncado. Envio 15,00 para as vocações. — Maria da G. Guimarães Alves.

— Agradeço a S. A. M. Claret a cura de um dente infeccionado. Envio 30,00 para as vocações. — Uma devota.

— Envio para as vocações 50,00, esperando a graça de recuperar a vista e por ter passado uma dor muito forte que estava sentindo — Guiomar Guimarães Alves.

JUIZ DE FORA — Da. Maria A. de Andrade agradece a S. A. M. Claret duas graças de saúde em favor da nora. Envio 80,00 para a bolsa.

— Tendo minha irmã sido operada e receando que fôsse quisto maligno, recorri a S. A. M. Claret e sendo atendida envio 100,00 para as vocações. — Zilka H. Manzo.

— Da. Maria Laguardia agradece a S. A. M. Claret haver ficado boa de espasmo cerebral. Envia 30,00 para a bolsa.

— Da. Maria Thomagi agradece haver ficado bem da face depois de doença que a atormentara. Envia 30,00.

SABAUDIA — Por haver conseguido que a minha senhora fôsse bem sucedida no parto, contra tôdas as esperanças, por intercessão de S. A. M. Claret, envio 20,00 para as vocações. — João Jacob Barbosa.

DOIS CÓRREGOS — Estando sofrendo de nervos, recorri a S. A. M. Claret e tendo melhorado bem, envio 40,00 para as vocações. — Maria T. Othero.

CENA DO CÉU

Que sucede quando uma família se reúne para rezar o têrço?

Unem-se as almas e os corpos na mesma adoração. O pai tem a alegria de ouvir a mulher e os filhos confessar: "Creio em Deus Pai, todo-poderoso... na Santa Igreja Católica... na remissão dos pecados..." E a mãe pode escutar enternecida os seus filhinhos dizerem com confiança angélica: "Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome..." "Ave Maria, cheia de graça... Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores..." E todos unidos ouvem uns dos outros o mesmo hino de louvor: "Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo."



Mons. ASCANIO BRANDÃO

PIO XII E OS ESPORTES

ESTAMOS numa época em que os esportes absorvem de tal modo a juventude, que se tornou já mania. E no furor das competições e no fanatismo dos campeonatos, há muita gente que já não quer pensar noutra coisa na vida, nem parece ter outro ideal. Entre nós, por exemplo, o futebol domina, soberano. Ser um *craque* ou herói do gramado é o supremo e sublime ideal da juventude! Mais vale um herói da bola, que todos os vultos da literatura, da arte e até da política.

A massa já não raciocina mais, quando se tarta da glorificação dos *craques*. Nenhum acontecimento da história de nossa pátria ou festa cívica, nenhum fato da vida artística e literária do país abala tanto as multidões como a vitória de uns campeões do futebol. Se a glória repercute no estrangeiro, então... o mundo se curva ante o Brasil!

*"Cesse tudo quanto a musa antiga canta,
Que poder mais alto se levanta!"*

Os jornais e suplementos esportivos esgotam edições fantásticas. Parece mesmo que o brasileiro poz a cabeça na bola e a bola na cabeça. E sofre da bola quando se trata do futebol. Há nestas glorificações muito de ridículo e extravagante, muito de tolo, a refletir uma mentalidade superficial e fanática, mas... cale a bôca, amigo, não diga nada... Se os *fans* e fanáticos souberem que se falou mal do futebol e se zombou de um *craque* ou de uma destas "*glórias nacionais*"... há perigo de linchamento.

Eu estou aqui muito ousado neste "Meu Cantinho". Creiam que não quero mal ao futebol. Acho até um esporte inocente e prefiro que nossos rapazes o amem de preferência a outros jogos e divertimentos perigosos. Que mal há numa *torcida* pelo *time* querido? Que mal há num delirante entusiasmo pelos *quadros* e pelos *craques*? É um divertimento como os outros, lícito, e até pode fazer muito bem. Todavia, a inversão dos valores, o fanatismo, a despreocupação das coisas sérias para dar lugar à futilidade de olhar o esporte mais como um fim do que um meio de cultura, eis o mal.

A Igreja nunca foi contra o esporte. Ouvi Pio XII falando aos esportistas, numa bela alocução:

"Acusam a Igreja de não cuidar do corpo e da cultura física, e querem restringir a sua competência tão só às coisas puramente espirituais, exclusivamente espirituais. Como se o corpo criatura de Deus junto com alma à qual está unido, não devesse ter a sua parte na homenagem prestada ao Criador a render ao Criador."

Seja que comais ou bebais ou façais outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. São Paulo fala da atividade física, do cuidado do corpo, e o esporte bem pode entrar naquela palavra: "Seja que façais outra coisa."

O corpo humano é um templo. É mister cultivar a dignidade, a harmonia, a casta beleza deste templo.

Qual é o primeiro ofício do esporte sadio e cristão? É cultivar a harmonia e a dignidade do corpo humano, a agilidade e a graça.

Sabeis pela experiência que o esporte moderado e conscienciosamente exercitado, fortifica o corpo, torna-o sadio, válido, mas para cumprir esta obra educativa supõe uma disciplina rigorosa e até dura que o domina, fazendo-o resistir à fadiga e à temperança severa, condições indispensáveis para se conseguir a vitória. O esporte é um eficaz antídoto contra a moleza, a vida cômoda. Desperta o senso da ordem, educa ao exame e domínio de si, a desprezar os perigos sem medo, sem pusilanimidade, sem covardia.

Vede como isto já ultrapassa a robustez física para influir na grandeza moral. Cícero exprime claramente nestas palavras: "Exercendum... corpus et ita afficiendum est ut oboedire consilio rationique possit in exsequendis negociis et in labore tolerando..."

O esporte é uma escola de lealdade, de coragem, de fraternidade universal e de virtudes naturais."

VARIEDADES

• Segundo um relatório das Nações Unidas, a população do mundo foi calculada em dois bilhões e quatrocentos milhões de seres humanos. A população da Europa (com exceção da URSS, da qual não se conhecem estatísticas recentes) eleva-se a 396.300.000 habitantes.

• Sefichi Motono, conselheiro do Primeiro Ministro japonês, afirmou a um correspondente de "News Catholic": "Os missionários católicos trabalham infatigavelmente na minha pátria e a ajuda que recebem do estrangeiro criou uma dívida de gratidão entre o povo."

• E. P. Mulrooney, antigo Comissário de Polícia em Nova York, dizia que a média dos jovens criminosos pediam na prisão para ver os jornais que deles faziam heróis.

• Foi no Concílio de Lião, em 1245, que os cardeais usaram pela primeira vez barrete vermelho.

Consultório Popular

P. 2.160.* — *Devemos ou não inclinar a cabeça, quando se dá a bênção com o Santíssimo Sacramento?*

R. — Sim. Deve-se inclinar a cabeça. Quando o sacerdote dá a bênção solene com o ostensório, pode-se primeiramente olhar a Santa Hóstia, dizendo: *Meu Senhor e meu Deus*, e logo depois deve-se inclinar a cabeça.

* * *

P. 2.161.* — *Os ortodoxos pertencem à Igreja Católica?*

R. — Os ortodoxos são verdadeiros hereges, pois negam o Primado do Papa, e separados de Roma vão, pouco a pouco, caindo noutros erros contra a fé. Estão, portanto, fora da verdadeira Igreja.

* * *

P. 2.162.* — *Conversando com um protestante, êle me disse que Deus castigou o homem ao trabalho porque êle pecou contra a castidade. É verdade?*

R. — Não é verdade. Não tem nenhum fundamento na Sagrada Escritura essa afirmação de alguns protestantes. O trabalho não é castigo do pecado. O castigo é o trabalho penoso e fatigante.

* * *

P. 2.163.* — *Por que dizem os protestantes que o único mediador diante de Deus é Jesus Cristo e que Nossa Senhora e os Santos não são mediadores diante de Deus?*

R. — Cristo é certamente mediador entre os homens e Deus e disso ninguém duvida, mas isso também não impede que Nossa Senhora seja medianeira entre os homens e seu divino Filho, Jesus Cristo. Leiam os protestantes a Bíblia com a intenção de conhecer a vontade de Deus e não com a vontade obstinada de "protestar" contra a verdadeira Igreja e verão em mais de uma passagem

a mediação de Nossa Senhora. Mas de todo o Evangelho a passagem que mais claramente nos mostra a vontade Deus de que Nossa Senhora seja a grande medianeira é a em que a constitui mãe espiritual dos homens, para que faça com êles as vêzes de mãe. Durante a vida de Nosso Senhor, nas bodas de Caná, Nossa Senhora intercede diante de seu Filho, pedindo um milagre em favor dos esposos, e Jesus faz o primeiro milagre por intercessão de Nossa Senhora.

O ser Jesus Cristo o mediador ante o Pai, não impede que os santos e Nossa Senhora sejam mediadores diante de Jesus Cristo. Se um pai ou uma mãe aqui na terra intercede em favor de seus filhos, por que não poderão fazer no céu? Quando falamos de "santos", neste caso falamos de tôdas as almas justas que estão no céu. Não é um absurdo maiúsculo supor que um pai e uma mãe que, enquanto viviam, se preocupavam pelos filhos, agora que estão no céu não se preocupem mais com êles? Se as mães protestantes forem assim, que se não preocupam com os próprios filhos, as católicas certamente não são assim.

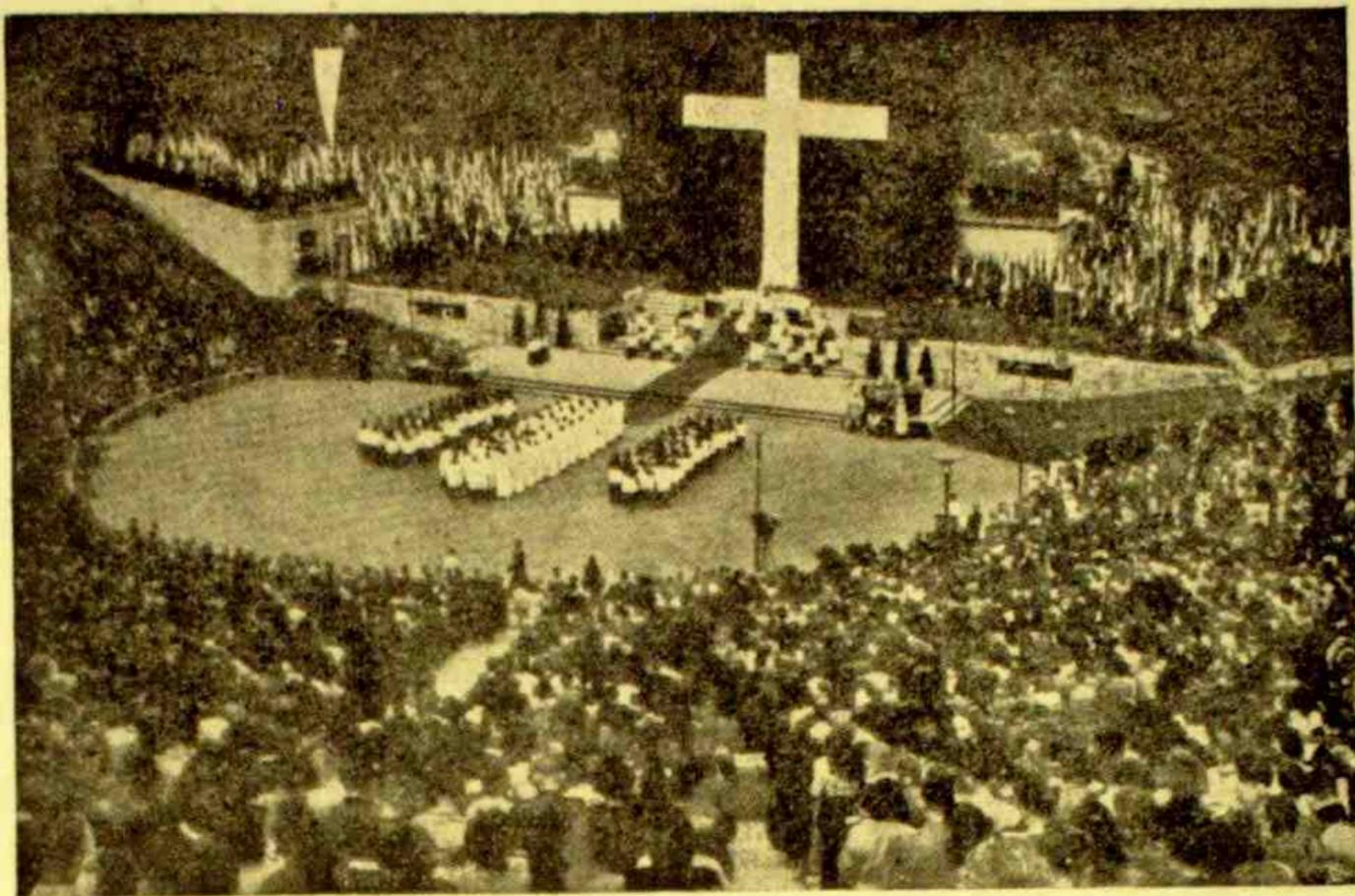
Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

EXAGÊRO DE ANTIGUIDADES NA LITURGIA

"É certamente coisa sábia e muito louvável retornar com a inteligência e com a alma às fontes da Sagrada Liturgia, porque o seu estudo, reportando-se às origens, auxilia não pouco a compreender o significado das festas e a penetrar com maior profundidade e agudeza o sentido das cerimônias; mas não é certamente coisa tão sábia e louvável reduzir tudo e de qualquer modo ao antigo. Assim, para dar um exemplo, está fora do caminho quem quer restituir ao altar a antiga forma de mesa; quem quer eliminar dos paramentos litúrgicos a côr negra; quem quer excluir dos templos as imagens e as estátuas sagradas; quem quer suprimir na representação do Redentor Crucificado as dores acérrimas por êle sofridas; quem repudia e reprova o canto polifônico, ainda quando conforme às normas emanadas da Santa Sé." (PIO XII, Encíclica "Mediator Dei", de 20-9-1947.)

Congresso Católico de Berlim



BERLIM — Altar monumental e parte da assistência ao Congresso Católico.

Com o tema "DEUS VIVE", reuniu-se em Berlim o LXXV Congresso Católico. Celebrou-se no Estádio Olímpico, que com uma capacidade para 100.000 pessoas, ficou completamente lotado pelos católicos da Alemanha oriental e ocidental, Holanda, França, Itália, Bélgica, Japão e outros países.

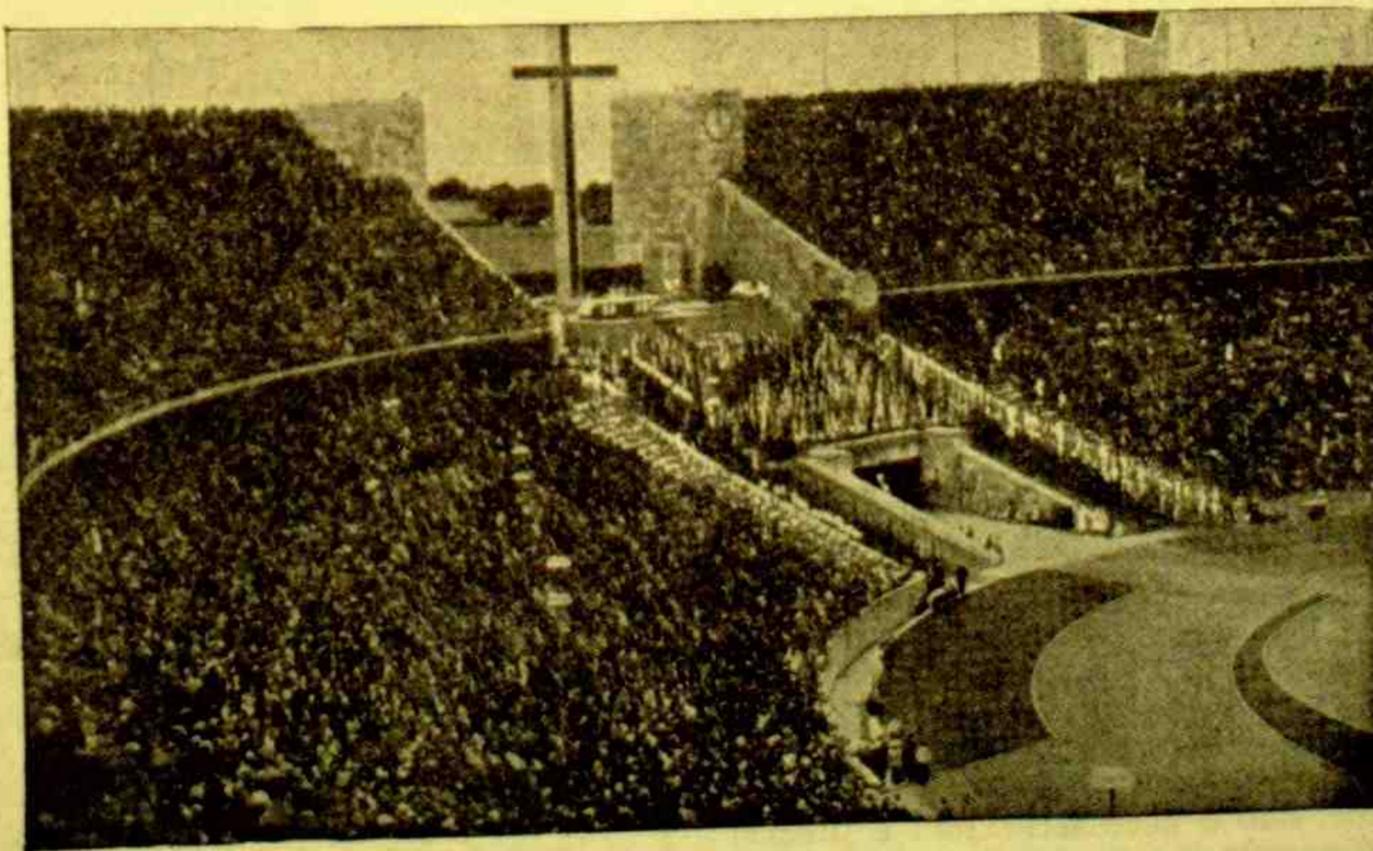
O Papa Pio XII, que conhece e ama o povo alemão, soube confortá-lo na irradiação que dirigiu aos Congressistas e aos milhões de católicos, condenados por um trágico erro político a viverem desunidos, numa encruzilhada de incertezas.

Pio XII exortou o povo alemão a viver o dom sobrenatural da fé com a alegria supraterrrenal que se pode ter e que a fé nos pode

dar, "ainda que permanecendo na noite do cativo e na escravidão de ininterrupto e pesado trabalho cotidiano".

A maioria de católicos chegados da Alemanha oriental tiveram de vencer gravíssimas dificuldades, pois os comunistas nem cumpriram a palavra de dar-lhes facilidades nem trens especiais.

Mais de 120.000 católicos estiveram reunidos na missa celebrada pelo Sr. Núncio Apostólico, Mons. Muench. Em presença do Cardeal Fring, o povo rezou a oração "Senhor de povos e estados, não nos deixeis cair nas mãos dos que vos odeiam". Na mesma hora rezava-se essa oração em 13.000 paróquias católicas da Alemanha.



BERLIM — O Estádio e a multidão que tomou parte no LXXV Congresso Católico.

O racionalismo espírita

Crer e saber não é a mesma coisa. Eu posso dizer que sei que dois mais dois são quatro; isso eu sei, não creio. Sempre que conseguimos penetrar com a nossa própria razão a natureza íntima duma coisa, nós sabemos, não cremos. cremos, quando a nossa capacidade racional não alcança esta natureza íntima, mas quando a verdade nos é garantida por uma outra inteligência mais possante. Quando p. ex. o grande físico e matemático Einstein me vem dizer que $E=mc^2$ (fórmula básica para a desintegração do átomo), eu creio (por causa de sua grande competência no assunto), mas não compreendo, não sei. Assim em nossa vida cotidiana nós cremos muitas coisas que não conseguimos compreender. O católico é bastante humilde para reconhecer a reduzidíssima capacidade intelectual do homem. Ele sabe também que Deus é infinitamente inteligente: conhece e perscruta a natureza de todas as coisas. O católico sabe também que Deus não pode enganar-se nem pode iludir os homens. O católico admite ainda que Deus é bastante potente para poder revelar-se aos homens. E logo que o católico constata que Deus de fato falou, ele crê nas palavras de Deus, não porque está compreendendo tudo que Deus disse, mas por causa da competência e autoridade infinitas daquele que se revelou. Deus sabe infinitamente mais do que os homens! Portanto Deus pode revelar aos homens algumas verdades em cuja natureza íntima a inteligência humana não consegue penetrar. Tais verdades receberam o nome de "mistérios". Aceitar, sem sombras de dúvida, como verdadeiros estes mistérios, é crer. Isso é o que se chama ter fé. "Fé", portanto, é o assentimento que damos à palavra de Deus, porque Ele sabe e diz a verdade. É uma virtude.

Ora, Allan Kardec, o idolatrado pai dos espíritas, tem o cinismo de declarar: "Não pode haver mistérios absolutos!" (*O Evang. seg. o espiritismo*, 1.^a ed., p. 343). Para o espiritismo, escreve ele, "absolutamente não há mistérios, mas uma fé racional, que se baseia em fatos e que deseja a luz"; o espiritismo, continua o mestre Kardec, "proclama o direito absoluto à liberdade de consciência e do livre exame em matéria de fé" (*Obras Póstumas*, 10.^a ed., p. 201). "A fé — diz o mesmo mestre espírita — é preciso uma base, e esta base é a inteligência perfeita daquilo que se deve crer; para crer não basta ver, é necessário sobretudo compreender"; "a fé inabalável é só a que pode encarar a razão face a face em todas as idades da humanidade" (*O Evang. seg. o esp.*, p. 297 e 298). Daí o brado: "Queremos livres pensadores!" (p. VI).

É a inversão total do cristianismo.

Mas temos muito mais em nosso mirífico mestre espírico. Vejam essa: "Para fundar a doutrina que deve servir de apoio aos espíritos de hoje, não é necessário, não é preciso milagres; é preciso, ao contrário, que a ciência

com seu escalpêlo possa sondar todos os dogmas, todas as máximas, todas as manifestações; é preciso que a razão possa tudo analisar, tudo elucidar antes de nada aceitar" (p. X)!

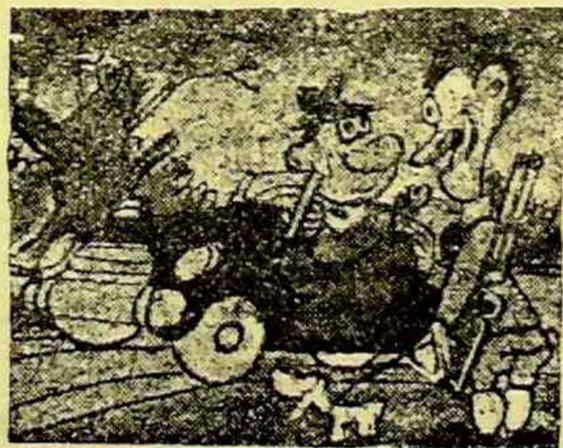
Não se poderia formular o postulado do racionalismo com palavras mais crassas e orgulhosas. Portanto Deus não tem direito de nos revelar uma verdade superior à nossa capacidade intelectual. Não pode! Allan Kardec não quer, pronto! "Toda a teoria em contradição manifesta com o bom senso, com a lógica rigorosa e com os dados positivos que se possui, assinada ainda com o nome mais respeitável, deve ser rejeitada" (p. 9). Ouviram? Quem decide não é a autoridade e sabedoria infinitas de Deus, mas é o bom senso, a lógica e a razão do mestre Allan Kardec. Pois, esclarece ele, "o bom senso nunca se engana" (*O livro dos médiuns*, 8.^a ed., p. 316). Oh! estamos arranjados! Por isso: "Rejeitar sem hesitar (o grifo é do mestre!) tudo que se peca pela lógica e o bom senso" (p. 311). "Toda a heresia científica notória, todo o princípio que ofende o bom senso será indício de fraude" (p. 313). "Todo o desvio da lógica, da razão e da sabedoria, não pode deixar dúvidas a respeito da origem deles, qualquer que seja o nome com que se atavie o espírito" (p. 312).

Está claro? — Abram os portanto a Bíblia: aí daremos com a Santíssima Trindade, com os anjos, os demônios, o inferno, os sacramentos, a divindade do Cristo, a Igreja, o pecado original, a redenção, etc. O que fazer? Conforme os espíritas é preciso analisar tudo, tudo elucidar e vasculhar, aplicar a lógica e o bom senso (que nunca se engana!) — e rejeitar tudo, sem hesitação, tudo! Por que? porque não entra na cachola do "divino mestre Allan Kardec".

Estamos bem arranjados...

Sim, senhor!

Frei BOAVENTURA



Automobilista: — Que ares puros se respiram nestas paragens!

Caçador: — É mesmo; nem sei porque não se constroem as cidades no campo.

A infiltração comunista nas Brigadas internacionais confessada por Attlee

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

É bem de todos conhecida a marcada aversão das grandes potências da ONU contra o governo da católica Espanha pela influência indubitável da maçonaria, do socialismo e do comunismo da Rússia. Mas também procede esse ódio da participação militante de alguns dos seus nacionais na luta a favor da república atéia e sanguinária vencida pelo general Franco, e o próprio Clemente Attlee confessa nas suas recentes memórias que o governo da dita república se compunha de liberais e socialistas, sendo estes aliados do comunismo, e achando-se este já muito infiltrado naquela situação com a aliança efetiva dos bolcheviques russos e franceses.

Quanto a estes últimos é já bem público que o chefe comunista André Marty, agora excluído da direção do seu partido na França, segundo ficou notório pela imprensa mundial, era um dos dirigentes dos massacres e de outros inomináveis atentados contra a religião e contra os cidadãos mais importantes.

Mas é o próprio chefe dos socialistas e laboristas ingleses que confessa a participação militante dos seus conacionais e aderentes partidários que refere, como já dissemos, essa participação, ao contar a sua viagem aérea aos pontos estratégicos da luta entre Franco e os comunistas, na qual ele não ousou participar, pois viu que corria muito risco de não sair com vida, e que esse seu partido ficaria portanto muito desmoralizado na Inglaterra.

Assim éle, indignado contra o partido conservador, lhe atribui que "um dos frutos da política de fraqueza, adotada por aquêlo governo (o dos conservadores) foi o ataque do general Franco ao governo republicano espanhol, ato para o qual teve este o apóio dos ditadores fascistas.

"Havia muitas interpretações errôneas, diz Attlee, a respeito do governo espanhol. Era uma coalisão de esquerda, mas não era comunista (entenda-se oficialmente). Compunha-se de liberais e socialistas. A política de não intervenção foi prestigiada pelo governo da Frente Popular, chefiado por Leão Blum na França.

"Tornou-se evidente que sob a capa da não intervenção, Mussolini ajudava ativamente os rebeldes de Franco, mas a atitude francesa prejudicou nossos esforços para provocar uma ação firme por parte do governo britânico.

"Ao mesmo tempo, aumentavam nossas dificuldades as manobras comunistas no sentido de explorar em benefício próprio a resistência espanhola.

"Resolvi ir à Espanha, em Dezembro de 1933, na companhia de John Dugdale, Ellen Wilkinsos e Noel Baker; fui a Barcelona, sendo ali hospedado pelo primeiro ministro Negrin. Naquela cidade tivemos nossa primeira experiência de bombardeios aéreos. Fomos de automóvel a Madrid, e durante o percurso

tivemos oportunidade de inspecionar o contingente britânico da Brigada Internacional.

"A Brigada salvara a situação da Espanha. Havia em suas fileiras homens de coragem e dedicação que se batiam pela liberdade, mas os comunistas estavam ativos (leia-se empenhados) o tempo todo, procurando perverter essa luta, transformando-a em batalha pelo comunismo. (Aprendam, pois, os socialistas e todos os que se aliam com o comunismo, que este nas lutas só se empenha pela própria vantagem de assumir o governo e gozar os seus proventos.)

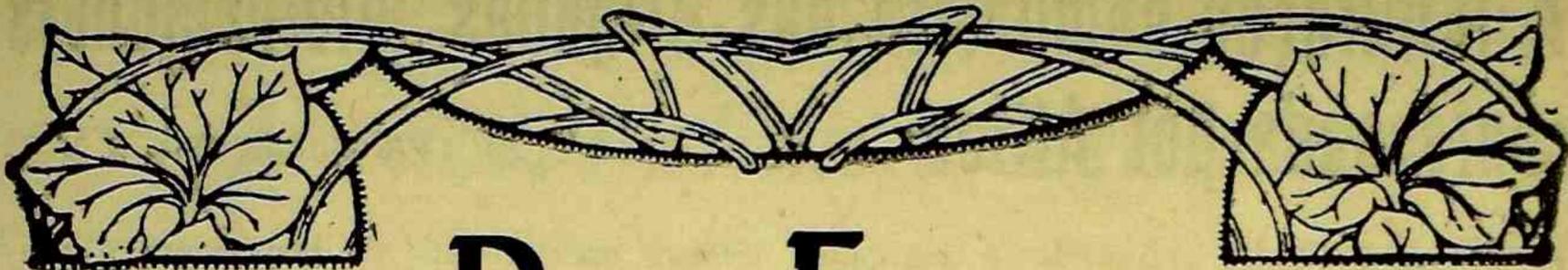
"Estivemos nas trincheiras e visitamos o Q. G. do general Miaja...

"A luta na Espanha deu ocasião a que os comunistas fizessem por meio de vários métodos escusos novas tentativas de entrar no movimento trabalhista. Mas este partido era demasiado experiente para deixar-se ludibriar, muito embora alguns membros, muito poucos, tivessem caído na armadilha."

Mas se esses anglo-saxões estiveram alerta para não deixar-se impor pelos bolcheviques, os países adláteres da Rússia deixaram-se enganar pelos ardis de Moscou, o que poderá repetir-se com outros igualmente indiscretos.

NOSSAS BOLSAS

Cumprindo promessas, agradecem a Santo Antônio Maria Claret e oferecem para as Vocações Claretianas: Rio das Pedras: Da. Mara J. Patrício Froner, 20,00; Da. Josefina Froner, 10,00; Da. Maria P. Froner, 10,00; Da. Idalina Froner, 10,00. — Da. Dulce T. Vieira, de Jundiá, 30,00. — Da. Olga de Paulo Goulart, de Juiz de Fora, 50,00. — Devota, de São José do Rio Preto, 50,00. — Da. Maria Luisa Castro, de Torrinhã, 300,00. — Da. Adila Quintano de Araújo, de Belo Horizonte, 20,00. — Da. Boadina M. Pinheiro, de Cataguases, 50,00. — Da. Ana Maria Contate, de Americana, 50,00. — Devota, 10,00. — Da. Clarice Guimarães, de Santo Antônio do Monte, 160,00. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira Cesar, 100,00. — Da. Cristina, de São Paulo, 25,00. — Da. Cecília C. Armelim, de Martinópolis, 10,00. — Da. Joana Carvalho, de São Paulo, 150,00. — Da. Dulce Sícari Martins, de Capão Bonito, 20,00. — Da. Eli Pianovski, de Curitiba, 70,00. — Da. Orfília F. Mota, de São Borja, 50,00. — Devota, de Santos, 500,00. — Anônimo, de Piracicaba, 20,00. — Da. Danila Schirato, de Jundiá, 200,00. — Da. Maria da E. Abreu, de Sete Lagoas, 20,00. — Da. Mafalda Codo Dias, de Ubá, pedindo graça, 100,00. — Devota, de Araranguá, 20,00. — Da. Natália Gall, de Taquaritinga, 100,00.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

PROGRAMAS INFANTIS

A maioria das estações de rádio da nossa capital possui uma hora destinada às crianças. Os programas infantis não faltam e rara é a emissora cujas portas encantadas não se abrem para receber os pequeninos que sabem declamar, cantar ou dizer qualquer coisa.

Muitos são os que trabalham para que as horas infantis não só alvorocem os anunciantes, como também prendam, em suas douradas teias, o maior número de ouvintes.

E nesse mister abrem-se os auditórios, alargam-se os programas, aumentam os prêmios e os aplausos...

Qualquer observador atento poderá, no entanto, verificar que em sua maioria tais programas estão longe de representar seu verdadeiro papel.

Como um brilhante que precisa ser lapidado, a criança necessita de cuidados. O meio que a cerca, as pessoas que a rodeiam, as leituras que a empolgam, os divertimentos que a encantam, devem forçosamente levar uma centelha de luz ao seu caráter e um germe de bondade à sua alma em flor.

Tudo que se afastar dêsse ideal será nocivo, pois, obedecendo a um comezinho princípio educativo, o que se fizer para as crianças deve obrigatoriamente concorrer para sua formação e aperfeiçoamento.

Em nossos dias, movem-se os educadores e os mestres, cuidando da literatura infantil. Por que não se há, também, de cuidar dos programas de rádio, que tanto prendem, seduzem e influenciam as crianças?

FALAM OS SANTOS

★ A sociedade haveria de perecer, se os homens pudessem roubar os bens uns dos outros. (São Tomás.)

★ Que a mulher não se separe do marido; se vier a separar-se, fique sem marido, ou se reconcilie. O marido tão-pouco não despeça a mulher. (São Paulo.)

★ Seria bastante, para o soldado que a seta feriu, puxar esta seta e jogá-la longe? Não! Necessário é ainda que estanque o sangue e ponha algum remédio. Do mesmo modo, a confissão só não basta. Para a penitência ser completa, devemos ainda usar dos meios eficazes que nos preservem do pecado. (São João Crisóstomo.)

★ A verdadeira oração não está no som da voz, mas no pensamento do coração. Não são as nossas palavras, são os nossos desejos que fazem, junto a Deus, a força dos nossos gritos (São Gregório.)

RECEITAS ECONÔMICAS

Nestes tempos difíceis, quando a dona de casa precisa fazer prodígios para equilibrar as despesas, é sempre interessante ter em mãos receitas econômicas. Duas delas aqui estão:

ROSQUINHAS DE CÔCO

Ingredientes necessários:

- 1 côco;
- 1 prato de polvilho refinado;
- 1 prato de açúcar;
- 2 colheres de manteiga;
- 2 gemas.

Modo de preparar as rosquinhas:

Depois de misturar o açúcar com o côco, acrescenta-se o polvilho, a manteiga e as gemas. Amassa-se tudo muito bem e formam-se as rosquinhas, que devem ir ao forno regular.

"QUERO MAIS"

Ingredientes necessários:

- 1 pires de polvilho refinado;
- 2 claras.

Modo de preparar:

Depois de se obter uma fina massa, improvisam-se pequenos biscoitinhos que deverão ser fritos em banha bem quente. Será conveniente repetir a receita, pois as crianças vão pedir bis...

O Papa e a prática dos esportes

CIDADE DO VATICANO — Quando se respeite cuidadosamente o conteúdo religioso e moral do esporte, este é chamado a se inserir na vida do homem como um elemento de equilíbrio e de harmonia e de perfeição, como um auxiliar eficiente no cumprimento dos outros deveres do homem”, declarou o Papa num longo discurso que pronunciou ao receber os membros do Congresso Nacional Italiano de Pedagogia e Higiene do Esporte.

Pio XII procurou, em seguida, estabelecer o lugar que, no esporte, cabe ao corpo e à alma.

“A alma, disse êle, deve dominar o corpo, no esporte.”

Falando no corpo, o Papa declarou: “Assim como há esportes que, por sua austeridade, contribuem para frear os instintos, há outros esportes que despertam êsses mesmos instintos, seja por sua força violenta ou pela sedução da sensualidade. Mesmo do lado estético o instinto pode insinuar o seu veneno na alma, em meio do prazer da beleza, da admiração do ritmo, na dança.

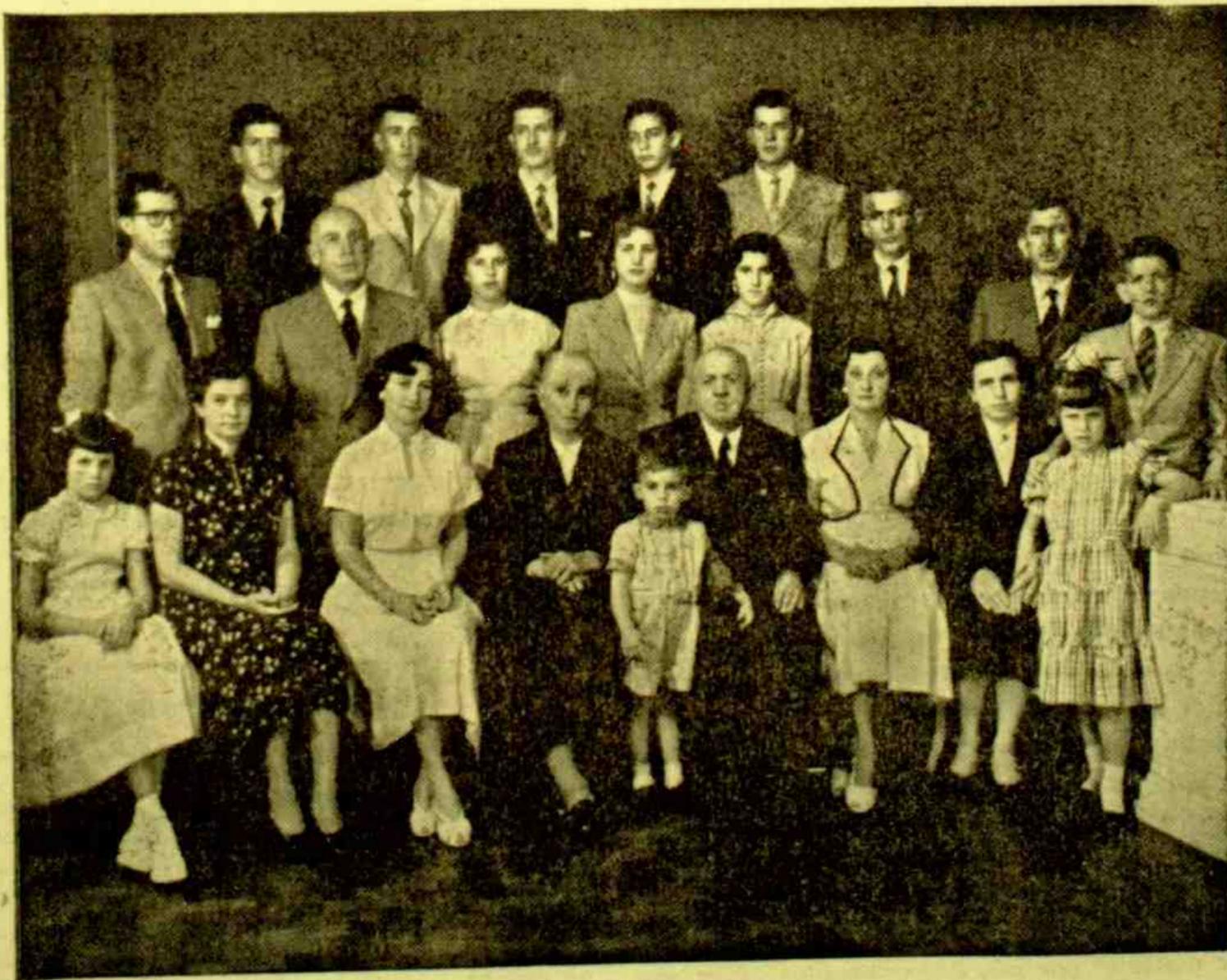
Falando, em seguida, dos valores morais que devem presidir ao exercício dos esportes, o Papa afirmou que inicialmente é preciso dar mais valor àqueles que demonstrem saber submeter as suas capacidades físicas ao domínio do espírito do que àqueles “que possuem músculos mais fortes e mais ágeis”.

“De outra parte, é preciso não sacrificar ao corpo os interesses da alma. A verdade, prosseguiu o Papa, a proibição, o amor, a justiça, a integridade moral e o pudor natural, os cuidados com a saúde, as ocupações familiares e profissionais, a dignidade e a honra não devem jamais ser subordinadas à atividade esportiva, às suas vitórias, às suas glórias. Como em outros domínios, a lei imutável é que o êxito não é uma garantia segura da retidão moral, no esporte.”

A seguir, o Papa advertiu os esportistas contra o perigo de fazer do esporte o único objetivo da existência e negligenciar, assim, “os mais altos deveres que abrangem a sua dignidade e o respeito a Deus e a si próprio”.

Tratando, enfim, da prática dos esportes, Pio XII declarou que, inspirando-se nas diretivas divinas, é que se poderá respeitar as leis invioláveis do jôgo às quais se submetiam mesmo os atletas da era pagã: a lealdade, o espírito cavalheiresco que considera como uma verdadeira nódoa deshonrosa o emprêgo da trapaça nas disputas esportivas.

Concluindo, o Papa pediu aos esportistas que coloquem tóda a sua alegria na prática correta do esporte, para que os corpos sejam mais vigorosos ao serviço do espírito, “mas não esqueçais — disse êle — o que mais vale na vida: a alma, a consciência e, no alto de tudo, Deus”.



CAMPINAS — Bodas de ouro do casal José Capovilla-Ernesta Angell Capovilla, celebradas em 26 de Julho de 1952. Além dos distintos aniversariantes, vê-se também no clichê seus 4 filhos, genros, noras e 12 netos.



A 4.500 metros

Sôbre as montanhas do rio Palanga, Perú, a 4.500 metros de altitude, construiu-se uma capela como símbolo da fé católica do país.

A população dos EUA

WASHINGTON — A população dos Estados Unidos atinge 158 milhões de habitantes, o que corresponde a um aumento de 7.400.000 de pessoas desde primeiro de Abril de 1950. Êsses números são indicados por uma máquina que registra, no Departamento do Comércio, as variações da população do país. Essa máquina observa as estatísticas enviadas regularmente de tôdas as regiões dos Estados Unidos aos serviços de recenseamento. Uma pequena lâmpada se acende e um sino tilinta de nove em nove segundos para marcar um nascimento e cada 21 segundos para registrar um óbito.

A posição da Igreja Católica ante a hipótese da existência de seres humanos em outros planetas

ROMA — A descoberta da existência de seres humanos em outros planetas não estaria em contradição com a teologia nem com os ensinamentos da Igreja. É o que declara a revista "Civita Cattolica", órgão da província romana dos jesuítas, confirmando assim os pontos de vista expressos a êsse respeito por um jesuíta americano. A revista reconhece que êsses homens não pertenceriam à família fundada por Adão e Eva e, conseqüentemente, não estariam submetidos ao destino dos descendentes dos primeiros habitantes da terra. É possível, diz a revista, que Deus tenha concebido para êles um programa de fins e objetivos diferentes dos nossos. Se êles existem e se foram criados com os mesmos dons que Deus concedeu a Adão e Eva, no paraíso, e tendo passado pela prova da maçã, mas conseguindo superá-la, devem viver num bem-estar espiritual e material por nós desconhecidos. Êles não seriam jamais expostos às enfermidades ou à morte. Não se encontrariam como nós diante de problemas políticos e sociais e graças a isso te-

riam podido atingir um progresso científico muito superior ao nosso.

Inauguração da Assembléia Geral da ONU

NEW YORK — Inaugurou-se oficialmente no edifício da ONU a Assembléia Geral das Nações Unidas. Êsse edifício, que custou 12.500.000 dólares, compõe-se de três blocos que formam a sede geral das Nações Unidas e foram levantados às margens do rio East, sôbre um terreno cuja superfície ocupa a extensão de cinco quarteirões.

Converteteu-se ao catolicismo o embaixador dos EUA no Salvador

SÃO SALVADOR — O boletim da embaixada norteamericana diz: "Depois de dois anos de estudo e preparação, Angier Biddle Duke, embaixador dos Estados Unidos na República do Salvador, recebeu, no dia 4 de Outubro, as águas batismais da Igreja Católica Apostólica Romana das mãos do arcebispo de São Salvador, Monseñor Chavez y Gonzales, numa simples cerimônia realizada na igreja de Santa Maria de Guadalupe, em Lacaiba.

Um prêmio que ninguém ganhou

Um jornal católico dos Estados Unidos da América do Norte — "Our Sunday Visitor" — publicou longos meses anúncio original: "Oferecem-se mil dólares a quem provar perante um júri e suficientemente, que algum padre recebe dinheiro pelas confissões que faz, citando e provando o nome de um sacerdote que exija alguma coisa pelo perdão dos pecados."

O anúncio esteve nos jornais durante vários meses e chamou a atenção de muitos leitores. Pois bem: apesar de tantos protestantes e inimigos do catolicismo nas terras lanques, não se apresentou um só candidato ao prêmio.

DENÚNCIA POLICIAL

Os jornais noticiaram que os ladrões "deram" no apartamento do Dr. Lima, levando um relógio de ouro, anéis de brilhante, caneta-tinteiro e uma carteira com monograma de ouro, acrescentando que haviam deixado sôbre a cama uma caixa com cujo segredo não acertaram e que, no entanto, continha alguns milhares de cruzeiros.

Dois dias depois o Dr. Lima foi novamente queixar-se ao comissário:

— Os ladrões voltaram à minha casa e levaram a caixa a que aludiram os jornais...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (78)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos



Desde logo os caracteres se definiram: Lací, distinta e reservada, analisava friamente o ambiente que respirava. Altiua sem ser orgulhosa, num olhar aceso e firme Lací sustentava o repto licencioso que ousassem atirar-lhe mesmo sabendo que a mãe dela ali se achava. Procedendo assim a jovem La Guardia Silvedo não teve muitas amigas; mesmo os rapazes a evitavam para as contradanças.

Já de caráter avesso a confidências, menos expansiva Lací se tornava no estudo social que fazia. Via-se solitária nos salões festivos. Era Lací indulgente e boa. Por mais de uma vez, sem o saber, evitou desvarios daquelas que a buscavam em horas amargas.

Mirna era inteiramente oposta.

Jovial, espirituosa, irriquieta. Amava os esplendores das festas. De natureza vibrante repelia tudo o que lhe pudesse enfadar ou molestar. Para o seu coração de boneca até o mais licencioso galanteio tinha ressonâncias de campainhas pelo Natal. Mirna era mais leviana que culpada. Se suas palestras não edificavam, também não mereciam censuras. Os homens fúteis que as cercavam preferiam a brejeirice de seu sorriso, o pestanejar maliciosamente inocente de Mirna, à sabedoria austera de Lací. Inquietando-se pelo futuro da preferida, Da. Rute fizera de Lací a guardiã fiel da inocente estouvada.

Felizmente o Sr. La Guardia era pai que não admitia ao redor das filhas o gravitar dos elegantes duvidosos. A primeira suspeita o atrevido gavião alongava francamente seu círculo de ação sem sequer a vítima suspeitar.

Suas filhas eram mais vigiadas que os artigos preciosos da fábrica, porque a pureza feminina é como a flor eternamente citada: viceja uma vez na vida.

A existência daquela família, florescendo entre os variados inconvenientes da capital, decorria suave e sem prejuízo das práticas religiosas.

* * *

Aos raios frouxos do dia invernal Lací cantarolava na sacada da suntuosa residência. Dando expansão a alegria momentânea, ela supunha estar ao abrigo dos indiscretos. Num elegante vestido caseiro azul celeste, Lací apresentava um conjunto de graça e suavidade que dificilmente se esqueceria. Os cabelos, quase azulados de tão negros, eram repartidos bem alto, caindo-lhe em ondas pelas espáduas, emoldurando-lhe o rosto alvo e asetinado onde resplandiam os clarões vívidos da pura felicidade.

Sorria cantando a meia-voz enquanto os

olhos úmidos de prazer se embebiam na vastidão tristonha do céu pardacento.

Noutra dependência da casa o piano soluçava docemente a mesma canção que a solitária modulava.

A natureza ainda recolhida, quêda e perfumada, parecia silenciar as próprias aves para colher a audição especial. A classe chic repousava das noitadas de casinos. Mas à frescura especial da voz alguém se prendeu enlevado. Era o prisioneiro um moço que dirigia um rico automóvel. Ele achou interessante o acontecimento: uma jovem a cantar, feliz, despreocupada, para uma cidade adormecida!

O carro aproximou-se da casa o mais possível sem fazer barulho, como se as rodas fôsem de lã. Agradava-lhe aquela visão cerúlea rivalizando-se com as próprias aves. Um canário oculto na folhagem de uma alta e frondosa árvore trinava ruidoso e enciumado, estranhando a inédita cavatina. Inconsciente dos revolteios mansos do carro, Lací cantava enviando um beijo às trêfegas andorinhas, um sorriso harmonioso às pombinhas mansas. Ao finalizar a valsa, Lací prestou saudação militar a uma esquadrilha de aviões que partiam para o sul. Calaram-se cantora e pianista.

Alhejada, a feliz menina continuava recebendo em plena face a luz dourada cujos encantos enchiam a natureza.

Um fonfonar grave fê-la estremecer. A jovem olhou, maquinal, tornando-se côr de cereja.

No ângulo oposto à casa, junto de um belo automóvel um rapaz sorria, prêso na contemplação da jovem.

Ao olhar surpreendido da jovem o jovem tirou o chapéu numa delicadíssima cortezia. Sem saber que partido tomar, Lací respondeu. Fingindo falar com alguém do interior, corrigiu sua atitude.

A buzina repercutiu como gongo na cidade sonolenta. Temendo ser surpreendida, Lací esboçou rápida saudação e fugiu às vistas do importuno.

Pesaroso o rapaz reocupou a direção, esperando certo de que a moça atenderia à curiosidade e chegaria à janela.

A jovem não se mostrou mais. O auto partiu manso como o desfiar de um novelo sedoso...

O quarto de Lací e Mirna ficava contíguo à sacada. De lá, por entre as pregas da cortina, a juvenzinha viu a seu contento o tipo esbelto do interessante admirador.

Não precisou detalhes. A casa era bastante alta e a jovem não se achava nada calma. A partida do carro Lací uniu inconscientemente as mãos e enviou um olhar ao céu tão próximo de sua fé.

Luminoso sorriso esclareceu o rostinho risonho de Lací, que, deixando-se cair no leito, cantou de novo a linda valsa de antes.

Pancadinhas na porta interromperam a gentil cantora.

Era seu pai quem entrava; cumprimentaram-se com afeição.

(Continua)



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.

1 PACOTE DE 400 GRAMAS
CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURYEA" 50
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

IMPORTANTE!

Para evitar atrasos, prejuízos e devolução de cheques pelos Bancos, pedimos aos nossos prezados assinantes, e a todos os que nos fazem pagamentos, mandem cheques pagáveis em São Paulo, ou visados.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET



1 metro e 20 centímetros:
Cr\$ 2.000,00

1 metro: Cr\$ 1.500,00

50 centímetros: Cr\$ 500,00

(Encaixotamento e porte por conta do comprador)

25 centímetros (com o porte do correio): Cr\$ 80,00

20 centímetros (com o porte do correio): Cr\$ 60,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 - SÃO PAULO

Não usamos reembolso